

- Global Action Days
- Trabalhos premiados em 2017
- Missões JRA 2017: Góis, Jardim Zoológico, GreenFest

Editorial

Num ano em que Portugal se viu dizimado pelo flagelo dos incêndios, os Jovens Reporteres não poderão ficar indiferentes. Sugere-se por isso, que esta seja uma das temáticas a investigar e reportar este ano existindo mesmo o desafio para a realização de uma Campanha sob o mote “Do CO₂ ao O₂”.

A recolha de informação “no terreno” e a sua divulgação sob a forma de reportagem é a essência do trabalho de um JRA. No entanto, este ano existe pela primeira vez, quer a nível nacional quer internacional, a possibilidade de comunicar em formato campanha— uma nova modalidade a explorar pelos JRA.

Integrado num projeto escola ou investigando individualmente (freelancers) o essencial do JRA continua a ser interpretar e comunicar de forma isenta as questões de sustentabilidade.

Ficamos por isso a aguardar as vossas reportagens!

Margarida Gomes

Mafra

Seminário Nacional JRA 2017



Decorre nos dias 10 e 11 de novembro, o Seminário Nacional Jovens Repórteres para o Ambiente. Este ano será o município de Maфра a receber jovens e professores de escolas de todo o país dispostos a participar no Programa JRA.

Para além de formação na área do jornalismo, os participantes terão ainda oportunidade de conhecer, investigar e reportar sobre diversas problemáticas relacionadas com o ambiente e a sustentabilidade no concelho de Maфра, nomeadamente a Reserva Mundial de Surf, a praia de Ribeira de Ilhas, a empresa TratoLixo e ainda o Centro de Recuperação do Lobo Ibérico.

Dias Internacionais de Ação na Comunidade | 6 a 12 de novembro



Os Global Action Days são uma excelente oportunidade para mostrar ao mundo as diversas ações que diariamente realizamos em prol do ambiente. Este ano o desafio é pela primeira vez extensivo a todos os Programas da ABAE.

O que fazer no GAD?

Sugere-se, se possível, ações inspiradas no mote “Do CO₂ ao O₂”. Alguns exemplos: realizar uma campanha “Juntos pela Floresta”; realizar uma ação, se possível na comunidade (organizar uma exposição, uma apresentação pública, ação de limpeza e/ou plantação de uma área, uma ação intergeracional, limpeza de um espaço público); realizar uma ação concreta pela (limpeza, plantação, inventariação, recolha de sementes, erradicação de invasoras...etc).

A participação concretiza-se com a publicação de uma breve notícia nos respetivos sites e nas redes sociais. Recomenda-se neste último caso a utilização dos hashtags: #globalactiondays / #FEEGAD / #GADPORTUGAL

Mais informação: globalactiondays.abae.pt

Nesta edição:

	Pág.
Seminário Nacional JRA 2017	1
Dias Internacionais de Ação na Comunidade	1
Premiados do Concurso Nacional JRA 2017	2,3
Premiados Litter Less Campaign 2017	4,5
Missão ZOO	6
Missão Góis	7
Missão GreenFest	8
Do Co ₂ a O ₂	9
Concurso Nacional JRA 2017/18	10,11
YRE Competition e Missões 2018	12

Artigos premiados em 2017— Concurso Nacional JRA

Os Jovens Repórteres para o Ambiente publicaram, no ano letivo de 2016/17, 267 reportagens: 140 na categoria de artigo, 74 em fotografia e 53 em vídeo, tendo sido várias as temáticas abordadas pelos alunos nos seus trabalhos, desde gestão dos resíduos, a energia e agricultura biológica. Em 2017 o Júri Nacional distinguiu 12 trabalhos, nas modalidades: artigo, fotografia e vídeo.

O semáforo do ruído



Os alunos na companhia do "ruidómetro"

"As crianças ficaram então a perceber como funciona a geringonça: se falassem muito alto, as luzes do painel ficavam vermelhas e isso significava que podiam ficar com dor de cabeça, ou até pior! O ideal era as luzes estarem sempre verdes e eles falarem baixinho, como se estivessem a dizer segredos. Os pequenos sentaram-se então com o máximo dos cuidados, para não provocarem som ao arrastar as cadeiras. Reinava o sossego no refeitório, que maravilha!" Colégio dos Plátanos (1º Prémio)

Mercúrio, uma ameaça invisível

Amostras de cabelo de jovens de Lisboa, com idades entre 12 e 18 anos, revelam contaminação por mercúrio. 46% dos participantes num estudo, realizado entre novembro de 2016 e maio de 2017, apresentaram níveis superiores aos considerados seguros pela *United States Environmental Protection Agency* (US EPA), que é a referência mundial sobre este assunto. O mercúrio é um composto tóxico e perigoso, principalmente para crianças em desenvolvimento. Os resultados apelam para uma mudança de certos hábitos diários.

Colégio Valsassina (2º Prémio)



Recolha de amostras de cabelo

Planeta Rolhinhos – O Ambiente na Rede Pinterest



Planeta Rolhinhos

O projeto "Planeta Rolhinhos" consiste num trabalho de curadoria de conteúdos e que usa a rede social

Pinterest como espaço de recolha, organização, divulgação e partilha de recursos multimédia no âmbito da temática ambiental. Os recursos, variados, podem ser documentos, animações, vídeos, infográficos, páginas e portais, etc., e podem ser usados por todos os alunos e professores (não apenas da nossa escola), para a pesquisa, estudo e elaboração de trabalhos na área da ecologia, da sustentabilidade, energia, resíduos, biodiversidade e outros temas afins. Escola Básica António Alves Amorim (3º Prémio)

Casal de Cambra participa no projeto "Árvores para o mundo"



Casal de Cambra

A Junta de Freguesia de Casal de Cambra em parceria com os escuteiros da expedição 159 do Agrupamento 1369 Santa Marta de Casal de Cambra, no dia 22 de outubro de 2016 plantaram mais de três dezenas de pinheiros no bosque do parque urbano. Este projeto surgiu de uma iniciativa da Secretaria Nacional para o Ambiente e Prevenção, do Corpo Nacional de Escutas (...). Escola EB 2,3 Professor Agostinho da Silva (Menção Honrosa).

Amostras de cabelo de jovens de Lisboa, com idades entre 12 e 18 anos, revelam contaminação por mercúrio.

Fotografias premiadas em 2017 - Concurso Nacional JRA

Floresta em nome próprio



No âmbito da 7ª Edição da Semana da Reforestação Nacional e do Projeto JRA 2017, os alunos do Curso Profissional Técnico de Multimédia fotografaram e plantaram pinheiros e carvalhos, cientes da importância vital da floresta. Escola E.B. 2,3/S Miguel Torga (1º Prémio)

Praia de Almogrove



O principal objetivo desta visita foi observar a geodiversidade, em particular diversas formações geológicas (dobras, falhas, afloramentos). Colégio Valsassina (2º Prémio)

Rochas Pão de Milho



O aspeto particular desta rocha em Junqueiro, Serra da Freita, tem as suas origens na fissura poligonal associada ao desgaste diferencial da rocha granítica. Inês Cardoso Matos | Freelancer (3º Prémio)

Memórias ou o desejo de revitalização?



Povorais é o exemplo de uma aldeia do interior de Portugal tomada pelo despovoamento. Os habitantes deixam um pouco por todo o lado roupa pendurada para iludir os viajantes e evitar o roubo (...) Escola Profissional Amar Terra Verde- Vila Verde (Menção Honrosa)

Dejetos na via pública: um problema de saúde pública



A fotorreportagem (...) tem como objetivo expor um problema com que todos os portugueses se deparam diariamente (...) Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (Menção Honrosa)

“Povorais é o exemplo de uma aldeia do interior de Portugal tomada pelo despovoamento. Os habitantes deixam um pouco por todo o lado roupa pendurada para iludir os viajantes e evitar o roubo”

Vídeos premiados em 2017 - Concurso Nacional JRA

O lince ibérico está de volta



Escola EB 2,3 da Madalena (1º Prémio)

Bioria, conhecer para proteger



Escola EB 2,3 da Madalena (2º Prémio)

Uma tradição, uma realidade



Escola Sec./ 3CEB de Coruche (3º Prémio)



Litter Less Campaign 2017 | Premiados

O *Litter Less Campaign* é um projeto internacional coordenado pela *Foundation for Environmental Education* (FEE), que desafia jovens de 9 países da rede JRA a observar, interpretar, reportar e encontrar soluções mais sustentáveis para a problemática dos resíduos.

A “grande muralha”... de lixo | Melhor Artigo | Categoria (11-14)

(...) Os aterros poderiam ter uma vida útil mais longa se as pessoas separassem os resíduos que podem ser reciclados, depositando-os nos ecopontos. Quando tal não acontece, estes vão misturados nos resíduos indiferenciados e são depositados em aterro. Dado que os resíduos como o vidro, o plástico e as embalagens demoram muitos anos a decompor-se, ocupam espaço no aterro, contribuindo que este encha mais rapidamente. (...) **EB António Alves Amorim e EB 2,3 da Madalena**



O aterro sanitário da Suldouro, em Sermonde.

A Fome do Desperdício | Melhor Artigo | Categoria (15-21)

(...) foi quantificado o peso do desperdício alimentar deixado nos pratos, sendo contabilizado um peso de 37 quilos de alimentos enviado para o lixo (...)



Desperdício alimentar de um estudante.

No final do serviço de almoço, após servidas as refeições foi quantificado o peso do desperdício alimentar deixado nos pratos, sendo contabilizado um peso de 37 quilos de alimentos enviados para o lixo, este valor apenas num período de almoço de cerca de duas horas. Diariamente existe um elevado número de refeições confeccionadas (cerca de 300 refeições) pela cantina da ESTeSC, pelo que as sobras que não são servidas, por norma, são reaproveitadas para o dia seguinte, exceto alimentos com potencial de contaminação microbiológica. **Escola Sup. de Tecnologia da Saúde de Coimbra**

A Fome do Desperdício | Menção Honrosa Artigo

Outra discrepância encontrada foi o quanto é abrangente a lista de materiais sólidos e líquidos que podem contaminar o meio marinho. “É um mundo”, diz Maria da Conceição Lopes. Na maioria das respostas, os entrevistados referem sempre o plástico como o principal contaminante, proveniente de embalagens. No entanto, nesta lista, encontramos outros materiais como esferovite, redes de pesca, látex, material isolante, vidros, etc... **Escola Profissional Ciências Geográficas**



Beatas de cigarro recolhidas durante o programa Maré Viva.

A arte de fazer renascer

Melhor Vídeo | Categoria (11-14)
Escola EB 2,3 da Madalena



Como é conviver com um aterro?

Melhor Vídeo | Categoria (15-21)
EB Milheirós de Poiares



Reciclar para Poupar

Melhor Vídeo | Menção Honrosa
Mafalda Portilha (Freelancer)



Litter Less Campaign 2017 | Premiados

I don't belong here

Melhor Fotorreportagem

Categoria (11-14) | EB 2,3 Alto dos Moinhos

(...) O mar é meu, é teu, é nosso, pertence a todos! A sua conservação deve ser a nossa prioridade, a nossa Onda!(...)



Cotonetes na Praia, como resolver?

Melhor Fotorreportagem

Categoria (15-21) | Externato C. da Benedita

(...)Os pauzinhos de cotonetes são demasiados finos não ficando retidos nos crivos das ETAR's indo parar aos mares e mais tarde por ação das correntes marítimas às nossas praias. (...)

As beatas são a ponta do problema

Melhor Fotorreportagem

Menção Honrosa| ESTeSL

As beatas lançadas ao chão são arrastadas pelas águas das chuvas e irão contaminar os rios, lagos, mares e oceanos (...)



Missão Litter Less Ericeira

Jovens Repórteres limpam duas praias da ericeira



Os jovens Repórteres para o Ambiente realizaram dia 2 de junho uma missão de 1 dia na Ericeira.

Investigaram sobre lixo marinho, limpam duas praias, visitaram o Centro de interpretação da Reserva Mundial de Surf e experimentaram uma aula de surf! Um dia em cheio!

E ainda entrevistaram e captaram imagens para a redação de reportagens.

Entre alunos e professores, a ação contou com cerca de 50 participantes.

Apoiaram esta missão a Câmara Municipal de Mafra, Ericeira Surf Clube, Ericeira Camping, Casa das Agueiras e APLM – Associação Portuguesa do Lixo Marinho.

Todos os Programas ABAE/ Fee Portugal estiveram presentes e tornaram possível esta ação Jovens Repórteres para o Ambiente, Eco-Escolas, Bandeira Azul, Chave Verde e ECOXXI.

(...)
limpam
duas praias,
visitaram o
Centro de
interpretação
da reserva
Mundial de
Surf e
experimentar
am uma
aula de surf!
Um dia em
cheio!

Missão Jardim Zoológico 2017



Entre os dias 1 e 4 de março, decorreu a 3ª edição da Missão JRA Jardim Zoológico de Lisboa 2017 | Conservação *ex-situ*. Nesta iniciativa participaram 24 alunos, vindos de todo o país. Durante quatro dias os Jovens Repórteres para o Ambiente (JRA) realizaram trabalho de campo, entrevistas, trabalho de grupo e no final, apresentaram artigos, fotorreportagens e vídeo-reportagens que foram apresentados no dia 4 de março, no auditório do Jardim Zoológico. Os trabalhos dos alunos focam-se, sobretudo, no papel deste tipo de instituição na conservação *ex-situ*.

Excertos de alguns trabalhos publicados

Veja as reportagens na íntegra em: <https://jra.abae.pt/missions/conservacao-ex-situ-2017-reportagens/>

Sentir-se em casa sem lá estar



Cria Orangotango-de-Sumatra

(...) Ao longo dos anos, esta instituição privada fundada em 1894, tem vindo a apostar cada vez mais na conservação da biodiversidade, participando em programas de reprodução de espécies ameaçadas e de reintrodução nos respetivos habitats sempre que possível. (...) **Autores:** *André Campos; Leonor Mendes; Manuel Farias; Maria Carreira; Marisa Silva; Rita Simões*.

O outro lado do espetáculo



(...) Ao conhecer melhor o outro lado dos espetáculos com animais como os que acontecem no jardim zoológico levanta-se a questão: Se por um lado é importante conhecer para proteger, por outro lado por se tratarem de animais selvagens, não será que estamos a interferir com os instintos naturais destas espécies e até quicá a suscitar os interesses dos traficantes ilegais de animais? (...) **Autores:** *Daniela Gonçalves; Mariana Rodrigues; Marta Branco; José Antero Loureiro; Rafael Nogueira; Diana Azevedo*.

Será a reintrodução a melhor opção?



Leopardo da Pérsia

(...) Quando os animais tornam ao seu habitat, são normalmente vigiados e apenas se diz que uma reintrodução foi bem sucedida quando há segundas gerações. Um caso de sucesso é o do leopardo da pérsia, do Jardim Zoológico de Lisboa, que foi reintroduzido na Sibéria (...) **Autores:** *Daniela Gonçalves; Diana Azevedo; José Loureiro; Mariana Rodrigues; Marta Branco; Rafael Almeida*

Inspirar para agir



(...) Existem programas educativos de animação realizados no Jardim Zoológico tais como: ATL do ZOO, Campo de férias, nos períodos de férias da Páscoa, Verão e Natal, para participantes dos 6 aos 16 anos, Ateliers de Férias, realizados no período de férias de Verão, para participantes dos 3 aos 5 anos e ainda sábados selvagens destinados a adultos e crianças a partir dos 4 anos. (...) **Autores:** *Emma Pinto; Inês Português; Luís Dias; Sara Marques; Sofia Leitão; Susana Santa Rita*

Entre os dias 1 e 4 de março, decorreu a 3ª edição da Missão JRA Jardim Zoológico de Lisboa 2017 | Conservação *ex-situ*. Nesta iniciativa participaram 24 alunos, vindos de todo o país.



Missão Internacional JRA Góis 2017

Esta missão teve lugar no município de Góis, a nordeste do concelho de Coimbra, numa zona conhecida pela sua biodiversidade, paisagens e por manter tradições culturais.

Durante os vários dias da Missão, os JRA visitaram vários pontos de sustentabilidade local, ligados à flora e à fauna, bem como atividades económicas com enfoque na sustentabilidade como a recuperação de aldeias antigas, eco-aldeias sustentáveis e energias renováveis.



Alunos selecionados para a Missão Góis

Excertos de alguns trabalhos publicados

Veja as reportagens na íntegra em: <https://jra.abae.pt/missions/gois-2017/>

Sustentabilidade Harmoniosa



Humberto Garcia, habitante da aldeia Monteiro

(...) O rio Sótão, remata a pacata aldeia de Monteiro, um rio puro cujas águas completam um poço. Humberto Garcia aproveita-se do contexto e constrói quatro tanques em cimento, nos quais, dá vida a diferentes espécies de trutas – as europeias, espécie Fário e as norte-americanas, espécie Arco-íris, divididas nos aquários conforme a idade.(...) **Autores:** André Campos; Daniela Gonçalves; Pedro Lázaro; Frederico Santos

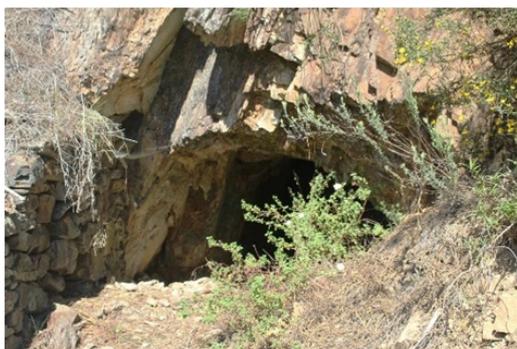
Loural Village, o paraíso no Centro de Portugal

(...) Este aldeamento turístico utiliza a energia solar para o aquecimento das águas para banhos, realiza a permacultura, produz composto orgânico, fazem o cultivo de alguns alimentos e utilizam sabonetes e detergentes biodegradáveis. Neste aldeamento podemos encontrar uma sala para aulas de yoga semanais, uma piscina, uma biblioteca e um parque infantil para crianças. Inês Caldeira, a única residente permanente no local, formada em instrução equestre, explica que apesar de todas as preocupações ambientais que caracterizam o Loural Village, ainda têm alguns objetivos a alcançar no futuro, para que este seja um empreendimento 100% sustentável e auto-suficiente. (...) **Autores:** André Campos; Daniela Gonçalves; Inês Boarquivo; Pedro Lázaro; Frederico Santos



Loural Village

O velocímetro geológico



Entrada da mina de Carcavelos, no concelho de Góis.

(...) O volfrâmio teve um papel de grande importância no século XX, aquando a II Guerra Mundial uma vez que as ligas de tungstênio ou volfrâmio eram usadas em obuses de artilharia, granadas e mísseis, para criar estilhaços supersônicos. O tungstênio foi usado, principalmente, em explosivos de metal, na forma de pó denso para reduzir danos colaterais, ao mesmo tempo que aumenta a letalidade dos explosivos num raio pequeno. (...) **Autores:** Ana Almeida; André Campos; Inês Boarquivo; Pedro Lázaro; Frederico Santos

Esta missão
teve lugar no
município de
Góis, a
nordeste do
concelho de
Coimbra,
numa zona
conhecida
pela sua
biodiversida
de,
paisagens e
por manter
tradições
culturais.

Missão Greenfest 2017

O Greenfest, conhecido por ser o maior evento de sustentabilidade do país, assinalou este ano o seu décimo aniversário. Esta iniciativa juntou empresas, autarquias, escolas e cidadãos, com o objetivo de mostrar e sensibilizar para as questões ambientais. A edição deste ano realizou-se no Centro de Congressos do Estoril de 28 de Setembro a 01 de Outubro. Os Jovens Repórteres para o Ambiente estiveram lá a reportar.

Excertos de alguns trabalhos publicados

Veja as reportagens na íntegra em: <https://jra.abae.pt/missions/greenfest-2017-programa/>

O Que Faz Bem à Saúde Não Faz Bem ao Ambiente?

O que faz bem à saúde não faz bem ao ambiente" é indubitavelmente uma arrebatadora forma de resumir, numa única frase, a apresentação de Luís Figueiredo, Diretor-Geral da VALORMED. Luís Figueiredo, orador da mais recente edição do Greenfest Cascais, veio sábado, 30 de setembro, apresentar esta sociedade, o seu trabalho, as suas dificuldades e as suas ambições a curto e longo prazo. A VALORMED é uma sociedade criada em 1999 que lida com gestão de resíduos de medicamentos fora de uso e de embalagens vazias. Parafraseando o Diretor Geral, esta sociedade tem como papel minimizar o número de medicamentos que os cidadãos possam ter armazenados em casa. (...)



Luís Figueiredo, Diretor-Geral da VALORMED

(...) o Greenfest é uma iniciativa única em Portugal com preocupações ambientais, visando a sustentabilidade, e, todavia ainda existem alguns desafios a superar (...)

Pedro Norton de Matos e GreenFest: duas histórias de vida que se confundem



Pedro Norton de Matos revela que uma viagem a São Francisco foi o início da história...

Pedro Norton de Matos é o responsável pelo surgimento do GreenFest. A inspiração surgiu em 2006, em São Francisco no Greenfestival, um festival já bastante conceituado à época. Daqui nasceu a vontade de trazer o conceito para Portugal. Havia vontade, faltavam os parceiros e o local onde realizar. Naquela altura uma entrevista do Presidente do Centro de Congressos do Estoril, Pedro Rocha dos Santos, onde este afirmava que pretendia fazer daquele centro uma referência ao nível da sustentabilidade, foi o ponto de partida para a aventura que ainda hoje é o GreenFest. (...)

(...)Outros parceiros utilizam como meio de promoção folhetos informativos ou outros documentos em papel, considerando um obstáculo a superar a implementação de ferramentas tecnológicas de divulgação, tais como painéis interativos e tablets. No entanto outras alternativas já foram colocadas em prática, como a oferta de livros pedagógicos e brindes alusivos diretamente às atividades que partilham com o público. Em suma, o Greenfest é uma iniciativa única em Portugal com preocupações ambientais, visando a sustentabilidade, todavia ainda existem alguns desafios a superar, para que o ideal de "partilhar um mundo melhor" se torne cada vez mais uma realidade.

Greenfest Realmente Verde?



Nos stands de Street Food está presente a preocupação sobre o uso de produtos biológicos



CO₂ a O₂ - Agir em Ecossistemas Marinhos e Terrestres

Do CO₂ ao O₂ é um projeto constituído por um conjunto de ações cujo objetivo principal é educar para a conservação, proteção e melhor gestão dos ecossistemas terrestres e marinhos, enfatizando a importância da conservação e gestão sustentável dos recursos naturais na construção de uma economia de baixo carbono.

Proposto pela ABAE – Associação Bandeira Azul da Europa e aprovado para financiamento pelo Fundo Ambiental, no âmbito da Estratégia Nacional de Educação Ambiental 2020, o projeto pretende como objetivo último uma alteração de comportamentos no sentido da construção de uma sociedade de baixo carbono, mais racional e eficiente na utilização dos recursos.

O oceano, a vegetação e o solo são importantes reservatórios que trocam ativamente Carbono com a atmosfera. A vegetação, nomeadamente as áreas florestais terrestres, é o reservatório onde mais diretamente podemos intervir. Já nas “florestas submarinas” cujo papel, apesar de menos conhecido não deixa de ser fundamental, a intervenção possível acaba por ser mais indireta concentrando-se na manutenção do equilíbrio dos ecossistemas que as suportam.

Assim, embora o projeto inclua o desenvolvimento de ações que visam uma maior (in)formação e ação no que diz respeito à conservação de recursos, estabelecendo a ligação entre esta necessidade e os impactos no clima global, a maior parte das ações concentram-se contudo no tema floresta no perspectiva de que estas constituem um link entre clima, biodiversidade e degradação do solo contribuindo para a mitigação das alterações climáticas, combate à desertificação e degradação do solo, conservação e uso sustentável da biodiversidade, para além de constituírem um aspeto chave do ordenamento do território, no desenvolvimento rural e no bem estar das populações.

Como podem os Jovens Repórteres participar?



Rota pela Floresta, esta atividade que pressupõe a participação ativa dos municípios ECOXXI e Eco-Escolas estando a sua implementação dependente do envolvimento do município na dinamização local. Concretiza-se num percurso integrado numa Rota traçada pelo município, que une as diversas escolas do concelho para identificação do coberto vegetal e biodiversidade e geodiversidade durante o percurso que liga a escola à outra escola do concelho .

Campanha “Juntos pela Floresta – do CO₂ ao O₂”, Consiste numa campanha que alerta para a questão das alterações climáticas e incide sobre a importância de cuidar da floresta e proteger as espécies autóctones podendo ou não tratar a problemática dos incêndios. Os produtos da campanha podem ser apresentados sob a forma de: a) cartazes tipo eco-código; b) uma foto-campanha; c) uma fotorreportagem; d) um mini-video campanha (até 30 segundos); e) uma videoreportagem.

Exposição árvores nativas de Portugal , atividade que consiste em 4 exposições itinerantes constituída por um conjunto de 20 roll-ups de árvores nativas de Portugal disponível para todas as escolas da rede “Eco-Escolas” do Continente e Regiões Autónomas. Em cada Rool-up constará uma foto da espécie e ainda detalhes da folha/flor/fruto, nome comum e científico, capacidade de retenção de CO₂, utilizações medicinais e ainda um Qr-code para “saber

Brigada da Floresta, Constituição de brigadas nas escolas que deverão realizar, entre outras, algumas das seguintes ações: mapeamento do ordenamento do território na freguesia com identificação das áreas de floresta, agricultura e outras. Pesquisa e identificação *in loco* das árvores do recinto escolar .



(...)
A vegetação, nomeadamente as áreas florestais terrestres, é o reservatório onde mais diretamente podemos intervir. (...)



Concurso Nacional Jovens Repórteres para o Ambiente 2018

Regulamento

Este concurso, promovido pela ABAE / FEE Portugal, integra-se nas atividades do Programa Jovens Repórteres para o Ambiente e visa promover as melhores reportagens sobre sustentabilidade efetuadas pelos jovens portugueses ao longo do ano

Como participar?

Ao Concurso Nacional Melhores Reportagens 2018 podem concorrer jovens dos 11 aos 21 anos, integrados num grupo escolar, ou como *freelancers*.

A escola ou o jovem repórter *freelancer* deverão estar inscritos na plataforma dos Jovens Repórteres para o Ambiente. A inscrição pode ser realizada em qualquer momento do ano letivo. As reportagens devem estar publicadas em jra.abae.pt/plataforma. Caso tenham publicado diversas reportagens ao longo do ano, **devem selecionar no máximo duas por modalidade**, para enviar a concurso.



Os JRA podem participar no concurso representando a sua escola ou como *freelancers*.

Este concurso
(...)visa
promover as
melhores
reportagens
sobre
sustentabilidade
efetuadas pelos
jovens
portugueses ao
longo do ano
(...)



Os JRA devem ser objetivos e imparciais.

Modalidade A | Artigo

Os trabalhos poderão versar os diferentes géneros jornalísticos: notícia, reportagem, entrevista ou artigo de fundo. O texto deve ser ilustrado com pelo menos uma imagem (fotografia, gráfico, infografia), acompanhada de legenda (máx. 20 palavras). O título não deve ter mais 10 palavras e deve possuir um *Lead* de até 50 palavras onde deverá constar um pequeno resumo da reportagem. O texto escrito, excluindo as ilustrações, não deve exceder as 1000 palavras.

Modalidade B | Fotografia

Fotografia: fotografia única acompanhada de legenda esclarecedora e de cariz científico de até 20 palavras.

Fotorreportagem: deverá ser composta por um conjunto de no máximo 6 fotos originais, devidamente legendadas (máx. 20 palavras por legenda).

A fotografia ou série deverá ser apresentada em formato de imagem (.jpeg, .bmp, .png, .tif, ou .gif), com boa definição, de pelo menos 300dpi. Estas devem ser acompanhadas por memória descritiva de até 150 palavras, explicativa de como se realizou o trabalho. Devem possuir igualmente um *Lead*.

Modalidade C | Vídeo

As reportagens apresentadas nesta modalidade deverão ter no máximo 3 minutos e poderá ser no formato documentário ou entrevista. Deverá ser publicado no YouTube, Vimeo ou outra rede de social media e incorporado na plataforma JRA. Deverá possuir título de no máximo 10 palavras e *Lead* de até 50 palavras onde constará um pequeno resumo da reportagem. Deve ser acompanhado de memória descritiva de no máximo 150 palavras, explicativa de como se realizou o trabalho.



As fotos devem vir sempre acompanhadas de uma memória descritiva

Modalidade Campanha

Novo formato de comunicação em concursos nacional e internacional



Campanha Greenpeace contra as alterações climáticas



Cartaz da campanha da WWF contra a desflorestação



Campanha da Worten para as vítimas dos incêndios de 2017



Como inspiração sugere-se o vídeo "This is Portugal" da [Shortfuse](#) | ver em <https://vimeo.com/240164769>

Campanha | Fotografia

- Deve ser constituída por apenas uma fotografia;
- A fotografia deverá ser apresentada em formato de imagem (.jpeg, .bmp, .png, .tif, ou .gif), com boa definição, de pelo menos 300dpi;
- Deve ser acompanhada por um título que não ultrapasse os 140 caracteres;
- Não é obrigatório que a fotografia seja acompanhada com uma memória descritiva, mas a mesma deverá transmitir uma história por si só.

A fotografia de campanha permite a utilização de técnicas alternativas, podendo fugir ao formato tradicional de fotografia. É uma imagem performativa ou manipulada com um objetivo de transmitir uma mensagem.

Vídeo | Campanha

- Deve ter uma duração máximo de 30 segundos;
- Deve ser acompanhado por um título que não ultrapasse os 140 caracteres;
- O formato deve ser compatível com a plataforma Youtube;

É possível a utilização de música de fundo desde que sejam assegurados os direitos de autor da mesma.

O objetivo principal é alertar para produtos ou ações que sejam prejudiciais ao bem estar-ambiental ou valores sustentáveis.

Campanha "Juntos pela Floresta"

Serão aceites para o concurso nacional e internacional trabalhos em todos os temas.

Recordamos, no entanto, que o desafio vai este ano premiar as melhores foto e vídeo campanhas relativas a este tema.

Para ser apresentado a nível internacional, o trabalho deverá ter a versão em inglês

A informação específica deste desafio aberto a todos os Jovens Reporteres pode ser consultada aqui:

brigadadafloresta.abae.pt/campanha-juntos-pela-floresta/

Campanha:
é uma imagem performativa ou manipulada com um objetivo de transmitir uma mensagem.



Ficha Técnica

Redação e edição:

Vanessa Santos
Margarida Gomes

Direção:

Margarida Gomes

Propriedade:

ABAE | FEE Portugal

Presidente: José Archer

Morada: Rua General Gomes Araújo - Edifício Vasco da Gama - Bloco C, piso 1, 1350-355 Lisboa

Telefone: 213942741

E-mail: jra@abae.pt

YRE Internacional Competition

O júri internacional Young Reporters for the Environment reuniu na sede da FEE em Copenhaga para escolher as melhores reportagens publicadas este ano pelos Jovens Repórteres para o Ambiente (JRA) dos 34 países onde decorre este Programa da FEE.

Vários jovens portugueses ficaram entre os premiados, tendo Portugal no conjunto conseguido 7 reportagens premiadas das quais constam quatro 1ºs lugares, dois 2ºs lugares, dois 3ºs lugares e uma Menção Honrosa. Conheça os trabalhos em:

<http://www.yre.global/our-winners-2/>



Júri Internacional YRE

Coordenação JRA

Comissão Nacional

- Agência Portuguesa do Ambiente (APA)
- Ministério da Educação — Direção Geral de Educação
- DROTA Madeira
- DRA Açores
- Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF)
- Agência para a Energia (ADENE)

Coordenação Técnico-Pedagógica

ABAE/FEPP

- Margarida Gomes

Jovem Repórter Portuguesa na COP 23 em Bona



Mafalda Gomes, uma Jovem Repórter portuguesa, estudante de Medicina Veterinária, vai representar a FEE (Fundação para a Educação Ambiental) e os Jovens Repórteres na COP 23, na Alemanha (Bona). Também em 2016 tinham sido selecionadas duas jovens portuguesas para representar os JRA e a FEE na COP 22 em Marraquexe: Joana Pedro e Filipa Murta.

Missão RIR 2018

Desde 2008 que a ABAE/ JRA e a organização do Rock in Rio têm uma parceria. Tendo em conta o sucesso desta união, em 2018 prevê-se a realização de uma nova edição da Missão JRA RIR, para a qual serão convidados a candidatar-se todos os Jovens Repórteres com mais de 15 anos.



A "Missão" do grupo que for selecionado, será a de inquirir e reportar acerca das preocupações de sustentabilidade subjacentes à organização do evento e seus participantes (músicos, stands e público em geral).

Missão Gerês

Férias da Páscoa 2018

Cada escola poderá candidatar até 2 jovens, os q u a i s deverão enviar para a ABAE uma carta de motivação e um artigo realizado pelos próprios sobre uma investigação local que tenham realizado. A missão, ainda com a data a definir, irá realizar-se no decorrer das férias da Páscoa e terá a duração de uma semana. Serão investigados aspetos da sustentabilidade local, assim como a conservação da fauna e flora do único Parque Nacional português.



Apoios

Comissão Nacional JRA



Apoios JRA



PÁGINAS OFICIAIS DO PROGRAMA JOVENS REPÓRTERES PARA O AMBIENTE

Página informativa JRA: jra.abae.pt | Portal de reportagens JRA: jra.abae.pt/portal | Página internacional: yre.global

JOVENS REPÓRTERES PARA O AMBIENTE NAS REDES SOCIAIS

FB página: facebook.com/jraportugal | FB- grupo: facebook.com/groups/JRAportugal | Twitter: twitter.com/yreportugal | Instagram: [jovens_reporteres](https://instagram.com/jovens_reporteres)



Membro da **Foundation for Environmental Education**

www.fee.global.org



A ABAE é Organização não Governamental de Ambiente (ONGA).